



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	ESTABELECIMENTO DE MODELO DE DEPRESSÃO INDUZIDA POR INTERFERON-ALFA EM CAMUNDONGOS BALB/C
<b>Autor</b>	YASMINE TROJAN DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	ELAINE ELISABETSKY

## **ESTABELECIMENTO DE MODELO DE DEPRESSÃO INDUZIDA POR INTERFERON-ALFA EM CAMUNDONGOS BALB/C**

Yasmine Trojan dos Santos<sup>1</sup>, Elaine Elisabetsky<sup>2</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

1. Aluna de Iniciação Científica

2. Professora Orientadora

**Introdução:** A associação entre a ativação do sistema imune e a patofisiologia da depressão é sustentada por pelo menos três conjuntos de evidências: níveis elevados de citocinas pró-inflamatórias em pacientes depressivos, benefícios de fármacos imunomoduladores e a indução de quadros depressivos por terapia com IFN- $\alpha$ . O objetivo deste trabalho é o estabelecimento de modelo de depressão induzida por interferon-alfa em camundongos.

**Metódos:** Camundongos Balb/c foram submetidos a administrações diárias de IFN- $\alpha$  por 7 dias nas doses de 3MIU/kg e 4MIU/kg, com pesos corporais monitorados durante o experimento. Durante os últimos 3 dias de administração os animais foram observados para a verificação de comportamento doentio e após a sétima administração foram submetidos aos testes de preferência por sacarose, suspensão pela cauda (TST) e campo aberto. Os resultados foram analisados por ANOVA e/ou Friedman conforme apropriado. **Resultados:** Após o 6º dia de tratamento, a dose de 4MIU/kg (mas não a de 3MIU) de IFN- $\alpha$  induziu aumento significativo do comportamento doentio em comparação com o grupo controle ( $H=11,6, P < 0,01$ ). Não houve diferença quanto ao consumo de sacarose, variação de peso corporal, tempo de imobilidade no teste de suspensão pela cauda ou desempenho no campo aberto entre os grupos. **Discussão:** Os sintomas apresentados no comportamento doentio assemelham-se aos sintomas neurovegetativos da depressão, que tendem a aparecer previamente aos sintomas cognitivos e afetivos. Assim, o aumento demonstrado no comportamento doentio de animais tratados com IFN- $\alpha$  4MIU/kg, mas não aumento no tempo de imobilidade do TST, sugere que os mecanismos por trás do desenvolvimento desses sintomas são diferentes, corroborando com as evidências de modelos tratados com LPS. Além disso, diferenças experimentais devem ser observadas a fim de que se consolide o modelo, que terá melhor validade de face se apresentar comportamentos correlatos de depressão tais como aumento de imobilidade no TST e reduzida preferência à sacarose.